

## MÚSICA BRASILEIRA PARA FLAUTA DOCE E PIANO

Daniela Carrijo Franco<sup>1</sup>  
Betiza Fernandes Landim<sup>2</sup>

[danicfranco@hotmail.com](mailto:danicfranco@hotmail.com)  
[betizalandim@hotmail.com](mailto:betizalandim@hotmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa realizada através da catalogação de obras para flauta doce e piano de compositores brasileiros iniciada em 2006. Concluída em 2011, a segunda etapa da pesquisa buscou a divulgação de obras manuscritas através da publicação de um álbum de partituras além da gravação de um novo CD. Esta pesquisa visa divulgar a música erudita brasileira além de estimular e incentivar os estudantes de música a conhecerem o repertório para flauta doce e piano.

**Palavras-chave:** flauta doce, piano, música brasileira.

//\x00+^: \.00 \.00#<sup>12</sup> //\_t^000 .0\_0000#:  
.0000#; //<^0000#, /000->./0000# //\x00+^#>^  
//<^0000#> 00/000-0# //0000# \.00 //\_0000#>>  
//<^0000#> //\000^3 0+ /0000#> //\_t^000< - //\_t^000>,  
//.000< 2006 - //\_t^000> //.000< 2011. \.00>  
/0000 //...000+; 00/000-0# 00.\00000-0#>  
//\_t^0000# //\_t^0000# 00/000-0#; //0000#>  
//\_00000#>^ 0000# <000. \.00 0000# //\_t^0000#  
//...000+; //0000#> <000.#<000.../000 /0000#> //0000#<sup>1-2,3</sup>  
//\_0000#>^ 0000# //\_t^0000#> //0000#> <0000#>  
//<0000#> 00/000-0# 0000#> \.00 //\_0000#>>  
<0000#> //<0000#> 0000#> \.00 //\_0000#>>  
//0000#> /0000#>

**ABSTRACT:** This work aims to present the research conducted through cataloging of works for recorder and piano by Brazilian composers started in 2006. Completed in 2011, the second stage of the research sought disclosure of handwritten works by publishing an album of music and recording a new CD. This research aims to promote Brazilian music as well as stimulate and encourage music students to know the repertoire for recorder and piano.

**Keywords:** Recorder; Piano; Brazilian music.

<sup>1</sup> Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli. Uberlândia.

<sup>2</sup> Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli. Uberlândia.

## **INTRODUÇÃO**

Este artigo busca apresentar dados obtidos na pesquisa realizada com compositores brasileiros sobre a música erudita brasileira escrita para a formação de flauta doce e piano iniciada em 2006. Tendo como objetivo o repertório nesta formação, procuramos divulgar os resultados obtidos em forma da publicação de um catálogo de obras, da gravação de CDs, da publicação de um álbum de partituras e de recitais didáticos. Com esta pesquisa, esperamos colaborar com a literatura instrumental e fornecer um material rico e aplicável para professores, pesquisadores e intérpretes.

Algumas pesquisas em música brasileira têm se preocupado em divulgar obras nacionais através de levantamentos e catalogações em acervos públicos, bibliotecas e até mesmo em acervo particulares, como por exemplo, os trabalhos de Mendes (2002), Mascarenhas Junior (1999), Cuervo (2004), Alves da Silva (2002), entre outros. Este interesse em divulgar obras de compositores brasileiros se deve ao fato de a música brasileira não estar sempre presente na maioria dos recitais e concertos. Muitas vezes isso ocorre pela falta de conhecimento do repertório e até mesmo pela dificuldade no acesso a elas.

De acordo com Mendes (2002), em seu trabalho sobre a música brasileira para viola, “o repertório continua praticamente desconhecido devido às dificuldades de acesso às obras, tanto através das partituras, quanto de audição em concerto” (obra citada: 01). A música brasileira, em especial, a contemporânea, muitas vezes, se limita às grandes bienais e festivais, onde o público é bastante específico e restrito.

Vários outros fatores influem na pouca divulgação dessas obras, como por exemplo, a falta de instrumentistas interessados neste repertório que optam pela interpretação de obras de origem europeias, a ausência de obras não editadas, o pouco interesse de editoras na divulgação, a falta de gravações por instrumentistas e a falta de conhecimento por parte de alunos e professores (FRANCO; LANDIM, 2006: 86).

Para Harry Crowl (apud SAMPAIO, 2002),

Se por um lado, há falta de obras editadas e de materiais adequados para a execução, por outro – acreditando ser este o principal motivo que explique o entrave na hora de divulgar as obras –, há o desconhecimento por parte da maioria dos músicos do repertório do século XX, tanto brasileiro quanto estrangeiro, já que este não faz parte da educação musical no Brasil. (...) A maioria dos estudantes brasileiros vive em uma redoma acreditando que vai ser reconhecido se executarem obras barroco-clássico-românticas europeias, mentalidade ‘amplamente propagada nas nossas escolas de música por professores mal preparados e totalmente desinformados’ (SAMPAIO, 2002: 2).

Sabendo dessa dificuldade e com interesse na interpretação de obras brasileiras para flauta doce e piano, iniciamos um levantamento de composições brasileiras para esta formação a fim de criar um repertório para recitais. Todavia, eram poucas as obras editadas e publicadas, o que nos fez questionar o repertório e investigar acervos a fim de levantar outras possíveis obras escritas para estes instrumentos.

O projeto, que teve início em 2006, foi desenvolvido em duas etapas e contou com o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Uberlândia através da Lei de Incentivo à Cultura.

## **1. PRIMEIRA ETAPA (2006)**

A primeira etapa do trabalho constou de três partes: a coleta de dados para elaboração de um catálogo, a gravação de obras selecionadas e a realização de recitais didáticos. O levantamento das obras se deu, inicialmente, através de catálogos de obras publicados de compositores brasileiros, porém estavam desatualizados. Assim, a pesquisa se deu também no acervo do CDMC Unicamp e no contato direto com compositores. Este contato foi essencial para a atualização de dados e de informações sobre compositores que ainda não possuíam catálogo de obras publicado.

Devido à dificuldade no acesso com familiares ou acervos particulares de compositores já falecidos, optamos por investigar compositores nascidos no século XX. Além disso, a delimitação do período se deu por ter a música de câmara no Brasil o seu grande crescimento nesta época. De acordo com

Mascarenhas Junior (1999), o período embrionário da música de câmara brasileira é o período de transição do século XIX para o XX, e este é o período que requer uma atenção maior por parte dos pesquisadores. Segundo este autor, a produção camerística brasileira se torna expressiva a partir de 1880. Todavia, durante o levantamento, foram encontradas obras de dois compositores nascidos antes de 1900, os quais foram considerados viáveis incluí-los na pesquisa.

O contato direto com os compositores vivos e com familiares, oportunizou a divulgação de obras que nunca foram executadas, editadas ou comercializadas. Obras que se encontravam de posse dos compositores sem oportunidade de circulação. Além disso, durante a pesquisa, alguns compositores se sentiram motivados a compor obras para este projeto, e que foram incluídas no catálogo elaborado. Vale destacar que nesta fase, foram pesquisados 138 compositores e/ou familiares.

As obras não publicadas e não comercializadas nos foram enviadas pelos compositores para nossa catalogação. Foram recolhidas obras editadas, publicadas ou não e obras manuscritas. Não foram considerados arranjos ou transcrições.

A elaboração de um catálogo foi idealizada com o objetivo de facilitar e colaborar na divulgação dessas obras de uma forma ordenada e organizada. Alves da Silva (2002: 08) afirma que “a elaboração de catálogos de repertórios musicais é uma das atividades mais importantes e pouco exploradas pela musicologia brasileira”. Também Mascarenhas Júnior (1999: 03) afirma que “a grande questão do catálogo é permitir a interação entre determinado assunto e o seu provável usuário: ele pode proporcionar acesso por assunto, autor, ou qualquer outra entrada que se torne relevante”.

No levantamento bibliográfico realizado foi possível perceber que a maioria dos catálogos encontrados está organizada por compositores, ou seja, catálogos com obras completas de compositores. A catalogação por instrumento é o que menos se encontra. Mascarenhas Júnior (1999) localizou apenas dois catálogos por instrumento: o catálogo de obras para contrabaixo, organizado por Sônia Ray (1996) e o catálogo de obras

pianísticas organizado por Salmomea Gandelman (1997). Assim, procurou-se na organização deste catálogo, publicar as obras escritas para duo de Flauta Doce e Piano a fim de divulgar o repertório desta formação, tentando alcançar o máximo de obras e de estilos composicionais.

Na análise dos dados, constatou-se que dentre os 138 compositores pesquisados, somente 28 haviam escrito alguma obra para flauta doce e piano: Adelaide Pereira (3 obras), Alexandre Ulbanere (1 obra), Amaral Vieira (1 obra), Antônio Celso Ribeiro (2 obras), Brenno Blauth (2 obras), Bruno Kiefer (1 obra), Calimério Soares (1 obra), Cláudia Alvarenga (1 obra), Daniel Magalhães, (2 obra), Dinorah de Carvalho (1 obra), Eduardo Escalante (2 obras), Ernst Mahle (5 obras), Felipe Adami (1 obra), Frederico Richter (Frerídio) (3 obras), Henrique de Curitiba (1 obra), Hubertus Hofmann (1 obra), José Wilson (1 obra), Kilza Setti (1 obra), Martin Heuter (1 obra), Michel Scheir (1 obra), Murillo Santos (1 obra), Osvaldo Lacerda (1 obra), Sérgio de Vasconcelos Corrêa (5 obras), Sérgio Igor Chnee (1 obra), Souza Lima (2 obras), Suely Brígido (1), Villani Cortes (3 obras), Yves Rudner Schmid (5 obras). Foram catalogadas cinquenta e uma obras sendo que uma delas está desaparecida. Doze obras encontram-se em manuscrito, vinte e três obras editadas e publicadas e quinze obras editadas em programas de computador pelos próprios compositores. É importante destacar que dentre as obras editadas e publicadas, a maioria se encontra sem possibilidade de aquisição, pois foram publicadas na década de 1970 e se encontram esgotadas.

A elaboração do catálogo justificou-se por facilitar a divulgação das obras de compositores brasileiros que escreveram para a formação de Flauta doce e Piano, e, registrando este repertório, facilitar o acesso, o manuseio e o conhecimento do mesmo pelas escolas de música, alunos e/ou interessados. O catálogo, “*Projeto DuoBrasil: Música erudita brasileira para flauta doce e piano*”, publicado sob o ISBN: 85-99939-02-5 foi organizado por ordem alfabética do nome artístico de cada compositor, seguido por uma breve biografia, foto, o(s) nome(s) da(s) obra(s), e outras informações como: ano em que foi escrita, edição, indicação da flauta doce utilizada e contato para aquisição das referidas partituras. Foi publicado em 2006 pela editora

Zardo em Uberlândia/ MG, contendo 74 páginas e possui prefácio escrito pelo compositor Calimério Soares e apresentação por Simone Paiva.

Outro produto pleiteado foi a confecção de um primeiro CD, constando de 13 obras de 12 diferentes compositores, que foram gravadas na interpretação do DuoBrasil, formado por Betiza Landim (Flautas Doces) e Daniela Carrijo (Piano). A seleção das obras se deu de forma a priorizar a diversidade em estilo e linguagem.

A gravação de um CD é importante para registrar o áudio de algumas obras na interpretação do duo já citado, ajudando também na divulgação, que é o principal objetivo deste projeto. Arnaldo Estrella, em 1968, “foi o primeiro pianista a gravar uma antologia sonora da música brasileira, com exemplos paradigmáticos de nossos principais compositores para piano” (TACUCHIAN, 2000: 34). As gravações de música brasileira são recentes e são poucas as obras que são registradas desta forma. Portanto, a gravação de um CD ajuda no registro deste acervo e possibilita o acesso, circulação e conhecimento das obras.

Outra ação que colabora na divulgação do repertório foi a realização de recitais didáticos, especialmente em escolas de música, conservatórios, universidades, a fim de divulgar aos alunos e professores, este repertório. Nestes recitais são apresentadas uma breve biografia e características composicionais do compositor, além de características da obra a ser executada. Com duração de 45 a 60 minutos, o recital consta, quase sempre, de sete a oito obras. Desta forma, priorizamos resgatar obras que são pouco tocadas, que nunca foram tocadas ou ainda que já estejam esquecidas. Este projeto também chegou às escolas públicas, com recitais realizados em duas escolas da cidade de Uberlândia para crianças de até 9 anos. Optamos pelo recital em escolas públicas pelo fato do repertório ter obras de cunho didático, e por oportunizar às crianças o acesso também a um estilo de música muitas vezes de não conhecimento por parte delas.

Por fim, por não ter fins lucrativos, este projeto propôs uma distribuição gratuita do material (CDs e catálogos), para que a divulgação desta música pudesse atingir um número grande de pessoas. O material foi enviado a universidades de todo o Brasil, escolas de música, conservatórios,

associações de música, bibliotecas, à Academia Brasileira de Música e à Biblioteca Nacional. O material também foi distribuído para assinantes da Revista Concerto e aos interessados que entraram em contato via internet.

## **2. SEGUNDA ETAPA (2011)**

Devido ao grande interesse do público pelo material publicado em 2006, e por ser considerado um trabalho pioneiro na área, o projeto DuoBrasil buscou dar continuidade ao trabalho já iniciado. Esta fase também constou de três partes: a digitalização e a organização de um álbum de partituras, a gravação do segundo CD com outras obras selecionadas e a divulgação desse material por meio de recitais didáticos para escolas e comunidade em geral, buscando contemplar outros compositores e obras com diferentes estéticas e estilos da música brasileira.

Devido à dificuldade na edição de obras brasileiras no país e à não circulação desse material, a organização de um álbum de partituras visa tornar públicas as composições que se encontram manuscritas ou não publicadas. Muitas obras não conseguem ser editadas aqui no Brasil, dificultando o conhecimento e acesso por parte dos professores e estudantes de música.

Outro agravante é que poucas obras estão editoradas e os manuscritos são de difícil acesso, pois são de posse dos próprios compositores ou de seus familiares, ou ainda enviadas a quem foram dedicadas. Assim, muitas obras possuem acesso restrito, com possibilidade de se tornarem desaparecidas. Desta forma, buscamos divulgar e tornar público o acesso a elas. Vale destacar que as obras foram publicadas mediante liberação dos direitos autorais por parte dos compositores.

De acordo com Calimério Soares (apud FRANCO e LANDIM, 2006: 05) na década de 1920 os compositores contavam com um razoável número de editores de música, especialmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, e alguns tinham o privilégio de publicar suas obras na Europa. Hoje em dia, esse panorama se modificou especialmente devido à “indústria da

fotocópia” que colocou em risco a sobrevivência das casas de editoras de música no Brasil.

Neste álbum (Projeto *DuoBrasil*: música erudita brasileira para flauta doce e piano: álbum de partituras) foram publicadas 24 partituras de 17 compositores (Tab. 1). A escolha se deu com preferência às obras que estavam manuscritas e/ou não publicadas. As obras foram editoradas no programa Finale 2010, revisadas pelos compositores e publicadas em formato A4, encadernação em espiral. Juntamente com as partituras, foi publicada uma pequena biografia destes compositores e o prefácio escrito pelo compositor Antônio Celso Ribeiro. A tiragem do álbum foi de 300 cópias, constando de 249 páginas cada álbum. O material foi distribuído gratuitamente para universidades e escolas de música e/ou conservatórios de todo o Brasil.

---

<b>Alexandre Ulbanere</b>	Sonata quasi una fantasia (2006) ! * r +
<b>Alfredo Votta</b>	Mentha Sylvestris (2008) r
<b>Antônio Celso Ribeiro</b>	Two baroque sadness y uma vals desvairada para él (2006)* Saltarello pour après minuit (2002) ! Danças Palimpésticas (1987) ! # *
<b>Calimério Soares</b>	Serenata n. 3 (1979) #
<b>Cláudia Alvarenga</b>	Botão de Sonho (2006) #
<b>Cláudio Benassi</b>	Pachivà (2010) * Canção para o vôo da borboleta (2010) *
<b>Daniel Magalhães</b>	Canção de ninar para girassóis e lágrimas... (2003) * Estória da velhinha de uma antiga casa (2005) +
<b>Edmundo Villani</b>	Pro Renato (2001) #
<b>Côrtes</b>	
<b>Frederico Richter</b>	Suitezinha (2005) # Canção para Daniela (2005) *

---

<b>João de Souza Lima</b>	Siciliana e Variações (1978) *
<b>José Carlos do Amaral</b>	Romance op. 87A (1976) *
<b>Vieira</b>	
<b>José Wilson</b>	Duo n. 5 - Perimembeca (2003) #
<b>Malheiros</b>	
<b>Liduino Pitombeira</b>	Beduschiana (2003) #
<b>Martin Heuser</b>	3 Peças para Flauta Doce e Piano (2001) * r
<b>Michel Scheir</b>	Stravinskyana (1988) * Homenagem às vítimas do holocausto nazista(2007) *
<b>Murillo Santos</b>	Marcha Miniatura (2006) #
<b>Yves Rudner Schimidt</b>	3 Brincadeiras (2006) # Momentos (1976) #

Tab. 1: Obras publicadas no álbum de partituras

- ! - Flauta doce soprano e piano
- # - Flauta doce soprano e piano
- \* - Flauta doce contralto e piano
- r - Flauta doce tenor e piano
- + - Flauta doce baixo e piano

Esta etapa contou com o patrocínio da empresa IPAC - Medicina Diagnóstica através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Incentivo Fiscal - da Prefeitura Municipal de Uberlândia/MG. Foram realizados recitais didáticos em escolas públicas da mesma cidade, com o intuito de levar essa música também para o conhecimento infantil.

Algumas obras foram compostas e recebidas após a publicação do catálogo de obras organizado em 2006, porém, foram consideradas para a publicação deste álbum.

A digitalização e a editoração de obras manuscritas oportunizam o acesso a alunos e professores de universidades, escolas de música e conservatórios a um material pouco divulgado, visto que é a primeira impressão dessas obras, preservando assim o manuscrito. Sabe-se que a obra catalogada "As criancinhas vêm" (Ihr kinderlein kommen) do

compositor Yves Rudner Schmidt, já se encontra desaparecida. Portanto, é necessário que se registre os manuscritos para que não se percam com o tempo.

Para a gravação do segundo CD, o duo selecionou outras 12 obras de 11 diferentes compositores no intuito de privilegiar variedade de estilo (Tab. 2).

---

<b>Adelaide Pereira da Silva</b>	Acalanto (1973) *
<b>Alfredo Votta</b>	Mentha Sylvestris (2008) <i>r</i>
<b>Antônio Celso Ribeiro</b>	Danças Palimpsésticas (1987) ! # *
<b>Cláudia Alvarenga</b>	Botão de Sonho (2006) #
<b>Edmundo Villani</b>	5 Miniaturas (1978) #
<b>Côrtes</b>	
<b>Ernst Mahle</b>	Sonatina 1973 (1973) * 10 Melodias de Cecília (1963)#
<b>Hubertus Hofmann</b>	Sonatina Brevaguda (1999) !
<b>Michel Scheir</b>	Homenagem às vítimas do holocausto nazista (2007) *
<b>Murillo Santos</b>	Marcha Miniatura (2006) #
<b>Sérgio Vasconcelos</b>	9 Variações de A Maré Encheu (1963)#
<b>Corrêa</b>	
<b>Yves Rudner Schmidt</b>	Momentos (1976)#

---

Tab. 2: Obras gravadas do segundo CD

- ! - Flauta doce sopranino e piano
- # - Flauta doce soprano e piano
- \* - Flauta doce contralto e piano
- r - Flauta doce tenor e piano

Vale destacar que o DuoBrasil foi contemplado em 2013 com o Prêmio Funarte de Concertos Didáticos, mediante o qual foram realizados 12 recitais didáticos em escolas públicas atingindo cerca de 800 alunos por escola. Nesses recitais apresentamos os instrumentos, os compositores e as

obras escolhidas. A divulgação dessas obras, através de recitais didáticos, foi pensada a fim de colaborar na formação cultural dos ouvintes e mesmo dos alunos de música, podendo apresentar ao público os compositores brasileiros que estão em atuação, suas obras, características e estilos individuais, formando opiniões e provocando o gosto por esta música.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O repertório catalogado é composto de obras de diversos estilos e níveis de dificuldades, podendo ser explorado pelos alunos de música, por instrumentistas e por professores que têm o interesse na música de câmara.

Como o projeto ainda prevê continuidade, o duo continua recebendo obras. Assim, aproveitamos a oportunidade de incluir neste artigo obras que nos foram enviadas após o fechamento destas duas etapas (Tab. 3):

<b>Alfredo Votta</b>	Responsório op. 34 (2004) <i>r</i> Pinus op. 55 (2008) <i>+</i> Arabanda Atlântica op. 104 (2012) <i>#</i> ou <i>r</i>
<b>Antônio Celso Ribeiro</b>	Ter Arcani Antichi (2012) <i>#</i>
<b>Cláudio Benassi</b>	Três protótipos sonoros para uma flor (2011) <i>*</i> Meditação de uma quase ... (2013) <i>*</i>
<b>Edmundo Villani</b>	Romance (2011) <i>*</i>
<b>Côrtes</b>	

Tab. 3: Obras que ainda não foram publicadas.

- #* - Flauta doce soprano e piano
- \** - Flauta doce contralto e piano
- r* - Flauta doce tenor e piano
- +* - Flauta doce baixo e piano

Esperamos que todo o material publicado possa circular o país, divulgando obras de compositores brasileiros e proporcionando aos ouvintes a música contemporânea, com suas diferentes linguagens e estilos. Esperamos também, com este trabalho, que os jovens instrumentistas se interessem por este repertório e que os compositores se sintam incentivados

a enriquecê-lo. Assim, “a música brasileira estará muito bem quando não precisar apenas de mostras e festivais” (TACUCHIAN apud FERREIRA, 1996, p. 157).

## REFERÊNCIAS

1. ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Música brasileira do século XX: catálogo temático e caracterização do repertório para trombone*, 2002. Dissertação (mestrado) – Escola de Música – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
2. CUERVO, Luciane. *Música brasileira para flauta doce: uma proposta de democratização ao acesso do repertório*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABEM, 2004, p. 636-641.
3. FERREIRA, Marcos de Souza. *O ensino do piano através da música contemporânea brasileira: um estudo centrado em obras de Ernest Widmer*, 1996. Dissertação (mestrado em música) – Centro de pós-graduação, pesquisa e extensão, Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, 1996.
4. FRANCO, Daniela Carrijo; LANDIM, Betiza Fernandes. Música brasileira erudita para flauta doce e piano: ampliação do repertório e organização de catálogo de obras. In: *Música Hodie*. V. 6. N. 2. Goiânia, 2006, p. 85-94.
5. \_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Projeto DuoBrasil: Música brasileira erudita para flauta doce e piano*. Catálogo de obras. Editora Zardo: Uberlândia, 2006.
6. \_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Projeto DuoBrasil: Música brasileira erudita para flauta doce e piano*. Álbum de partituras. Uberlândia, 2011.
7. \_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Projeto DuoBrasil: Música brasileira erudita para flauta doce e piano*. CD. Uberlândia, 2006.
8. \_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Projeto DuoBrasil: Música brasileira erudita para flauta doce e piano*. CD. Uberlândia, 2011.
9. GANDELMAN, Saloméa. *36 compositores brasileiros: obras para piano (1950/1988)*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

FRANCO, Daniela Carrijo; BETIZA; Fernandes Landim. Música brasileira para flauta doce e piano. Em: *Revista diálogos: linguagens em movimento*. Ano III, N. I, jan.-jun., 2015.

10. MASCARENHAS JUNIOR, Mauro. *Música para fagote e piano no Brasil: Histórico, Análise de obras selecionadas e catálogo*, 1999. Dissertação (mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.
11. MENDES, André Nobre. *Música Brasileira para viola solo*, 2002. Dissertação (mestrado) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
12. RAY, Sônia. *Catálogo de Obras Brasileiras Eruditas para Contrabaixo*. Annablume, São Paulo, 1996.
13. SAMPAIO, João Luiz. SBMC escolhe nova diretoria. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 06 abr. 2002. Caderno 2. Disponível em: <http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2002/04/06/cad031.html> . Acesso em 14 set. 2002.
14. TACUCHIAN, R. Arnaldo Estrella, um defensor da música brasileira. In: *Brasiliana*, Rio de Janeiro, n.6, p. 34, 2005.